



Vitor Francisco Ferreira

Professor Titular aposentados do Departamento de Química Orgânica da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (1986-2017). Professor Titular Livre do Departamento de Tecnologia Farmacêutica da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (2017-atual). Autor de mais de 315 artigos científicos (e 9 patentes) que foram publicados em revistas conceituadas internacionalmente. Autor ou co-autor de 04 Livros e 07 capítulos de livros. Autor de mais de 150 trabalhos científicos que foram apresentados em simpósios e seminários, nacionais e internacionais. Orientações: mais de 28 dissertações de mestrado e 20 teses de doutorado. Pesquisador do CNPq desde 1988 e atualmente pesquisador nível 1A. Mestrado: Química de Produtos Naturais, UFRJ, NPPN, 1980. Especialização: Química Orgânica, UNIVERSITY OF CALIFORNIA SAN DIEGO, 1982. Doutorado: Química Orgânica, UNIVERSITY OF CALIFORNIA SAN DIEGO, 1984. Pós-Doutorado: Química Orgânica, UNIVERSITY OF OKLAHOMA, 1997. Cientista do Nosso Estado- FAPERJ (desde sua primeira versão). Membro Titular da Academia Brasileira de Ciência (2007). II Prêmio UFF de Excelência Científica, Universidade Federal Fluminense (2009). Ordem Nacional do Mérito Científico- Classe de Comendador, Presidência da República (2009). Ex-Editor do Periódico Química Nova. Editor Associado da Revista Virtual de Química (atual). Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Química entre 1994-1996 e 2010-2012. Presidente Sociedade Brasileira de Química entre 2012-2014. Membro do Comitê Assessor em Química do Conselho Nacional de Pesquisa (2012-2014). Fellow da Royal Society of Chemistry (2014). Conferencista da abertura da 42ª Reunião Anual da SBQ. Medalha Simão Mathias pela SBQ em 2019.

Como Conselheiro Consultivo, que contribuição você espera dar à SBQ?

Acho que a minha maior contribuição que posso dar na próxima gestão é a minha experiência adquirida ao longo de mais de 30 anos militando e exercendo cargos na SBQ. Penso que como a SBQ é a sociedade científica que congrega o maior número de químicos e profissionais que trabalham na sua interface, essa sociedade tem a responsabilidade de coordenar as ações políticas para que efetivamente a Química seja reconhecida como um dos agentes de transformação e agregação de riquezas para o país. Portanto, é necessária uma atuação constante da sua Diretoria e de seus membros em todos os fóruns onde sejam discutidos desenvolvimento social e econômico, sem perder a percepção da sustentabilidade e da preservação do meio ambiente. Isso só será possível se as suas revistas científicas e seus congressos forem diversificados e de alta qualidade.